



Dra. Cássia Gil - Medial Odonto

O uso indiscriminado de substâncias branqueadoras pode causar hipersensibilidade, enfraquecimento dos dentes e até danos à gengiva

O clareamento dos dentes, antes privilégio apenas das classes média e alta, começa a se popularizar, com a diminuição dos custos do tratamento. Atualmente, uma pessoa que acredita estar com os dentes amarelados pode adquirir produtos para clareamento pela internet e até por tele vendas.

“O problema é que, embora pareça um procedimento simples, a aplicação incorreta do produto pode causar sensibilidade dolorosa, irritação nas gengivas, prejuízo ao esmalte do dente e ainda deixar a percepção de que as restaurações e próteses ficaram mais escuras, pois os produtos só atuam na substância dentária e não nos materiais restauradores com aqueles utilizados em restaurações e próteses” – alerta Cássia Gil, diretora da Medial Odonto. O clareamento dentário é um tratamento individualizado, que deve ser realizado com acompanhamento profissional, pois implica na utilização de um produto cujo princípio ativo é o peróxido de hidrogênio (água oxigenada), que exige conhecimento para manipulação. Durante uma semana (ou 10 dias, dependendo da indicação do dentista) o produto é aplicado em uma placa moldada na arcada dentária do paciente, que irá dormir com ela. Também pode ser utilizado método mais rápido, em poucas sessões, com a aplicação de técnicas de clareamento com laser, lembrando que este atua na “ativação” do produto clareador, não sendo o responsável direto pelo branqueamento.

Nem todas as pessoas estão elegíveis para receber o clareamento e reações indesejadas podem ocorrer quando a quantidade ou tempo de utilização do produto usado durante o procedimento são inadequados ou a procedimento para aquela pessoa está contra-indicado (ex: sensibilidade dentária). “Por ser um tratamento dentário, é extremamente importante procurar orientação especializada. Apenas um profissional da área será capaz de dizer se o clareamento é ou não indicado”, acrescenta.

O que causa o escurecimento dos dentes? Podemos basicamente dividir em dois segmentos: 1) Fumo, alimentos com corantes como refrigerantes, café, chás, chocolates; entre outros, que são responsáveis pelos escurecimentos superficiais.

2) Traumas dentários; tratamentos de canal; utilização de certos medicamentos na época da formação dentária (quando criança); e também o envelhecimento, que são os responsáveis pelos escurecimentos mais profundos que ocorrem na estrutura do dente.

Como prevenir? Com uma dieta balanceada, boa higiene bucal, evitando hábitos nocivos (ex: fumo) e mantendo visitas regulares ao dentista.

Fonte: Medial Odonto